ISSN: 2358-8829

RODAS DE LEITURA NA CRECHE: O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS

Geane Apolinário Oliveira [1]

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo descrever o protagonismo das crianças a partir das ações pedagógicas de incentivo a leitura, realizada na Creche Municipal Karine da Silva, localizada no Distrito de São José da Mata, no Munícipio de Campina Grande-PB, abordando os grupos etários de Maternal II ao Pré I.

Esta pesquisa centra-se em trazer reflexões e narrativas do protagonismo das crianças no que se refere as práticas de incentivo a leitura, para a formação de futuros leitores, percebendo a criança como um sujeito ativo em seu próprio processo de aprendizagem. Percebe-se que rodas de leitura planejadas com intencionalidade pedagógica, organização de espaços lúdicos e a seleção de livros de histórias infantis atrativos, que seja de acordo com a faixa etária da turma, estimula o interesse das crianças por ouvir histórias infantis. Dessa forma, ao organizar cantinhos com diversos livros à disposição das crianças, proporcionando assim, as crianças a ter o contato com o acervo literário da Unidade, e ao escolher e manusear o livro, a criança inicia o seu processo de leitura, mesmo sem ter sido ainda alfabetizada, e a partir das imagens observadas, ela recria a história a partir das suas experiências sociais e culturais, e assim as consequências desta ação pedagógica é o desenvolvimento e a ampliação da linguagem oral, da criatividade, da imaginação, participação, interação, consegue estabelecer relações da ficção com a realidade, desperta sentimentos de emoções e reações, e também consegue construir o final da história.

Diante do exposto, essa pesquisa tem como finalidade observar, compreender e trazer evidências de como são planejados as práticas pedagógicas de incentivo à leitura, os recursos pedagógicos utilizados, refletir e trazer evidências das interações das crianças durante estes contextos de letramento na Educação Infantil.

[1] Especialista do Curso de Especialização em Supervisão Escolar e Orientação Educacional: Coordenação do trabalho pedagógico na escola da Faculdades Integradas de Patos – PB; Supervisora Educacional na Rede Municipal de Campina Grande, geane-cg@hotmail.com;

ISSN: 2358-8829

Para a fundamentação teórica, foi realizado uma pesquisa bibliográfica de alguns autores que defendem a importância da leitura desde a Educação Infantil, para contribuir na formação de futuros leitores, tais como Lapassade (2005), Friedman (2012), Brandão e Rosa (2011), Também foi realizado pesquisas em alguns documentos pertinentes a Educação como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, a Base Nacional Comum Curricular (2018), observações e registros fotográficos a fim de refletir sobre as interações das crianças nas rodas de leitura.

Ao longo desta pesquisa, busca-se deixar em evidência as contribuições das práticas de leitura no processo de ensino e aprendizagem das crianças, na Educação Infantil, também destacar a importância de construir com as crianças as rodas de conversa após a leitura de histórias infantis, pois esta ação permite a criança desenvolver de forma significativa a linguagem oral, expressando suas opiniões sobre a história lida ou contada, e dessa forma, estimula a sua participação nas vivências diárias na sala de aula.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada nesta pesquisa consiste na observação das ações pedagógicas de leitura, realizadas tanto na sala de aula quanto em outros espaços da Creche Municipal Karine da Silva, realização de registros fotográficos e anotações das interações das crianças durante a leitura ou contação de história, manuseio de livros infantis livremente, a partir da organização de espaços lúdicos com livros, fantoches e outros materiais pertinentes ao ambiente aconchegante para a leitura livre.

Este artigo também foi elaborado a partir da pesquisa bibiográfica de alguns autores que traz reflexões sobre as contribuições no processo de ensino e aprendizagem das crianças, a partir dos contextos de letramento, bem como alguns documentos oficiais da Educação no Brasil tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, a Base Nacional Comum Curricular (2018). Além da observação sistemática, registros fotográficos, dentre outros, também foi realizado entrevistas com algumas professoras da Creche, abordando os grupos etários de Maternais II ao Pré I, a fim de refletir como os professores tem planejado essas propostas educativas, com intencionalidade pedagógica de modo a envolver as crianças no universo da leitura, de forma lúdica e atrativa. E também analisar sobre a interação das crianças durante as ações pedagógicas de leitura.

Para a elaboração deste artigo, foi realizada a observação participante, a qual participei de algumas rodas de leitura realizadas na sala de aula, a fim de observar as ações, ou seja, como

o professor utiliza o livro infantil para fazer a leitura, bem como a utilização de outros recursos pedagógicos como fantoches, recursos confeccionados com E.V.A e TNT, imagens impressas, etc, para auxiliar na contação da história, e assim despertar a atenção e curiosidade da crinaça para esta proposta pedagógica. Dessa forma, é possível observar e refletir se as crianças demonstram encantamento e prazer ao ouvir a leitura de histórias infantis, interagindo com o enredo e com os personagens da história. Foi realizado também entrevistas com alguns professores a fim de compreender como eles tem oferecido as crianças, experiências com a leitura. Dessa forma, foi abordado as seguintes perguntas:

1. Como as rodas de leitura são dialogadas nos planejamentos educacionais, de modo a ser inseridos no cotidiano de sala de aula das crianças?
2. Como são pensados e organizados os espaços em sala de aula para proporcionar rodas de leitura com intencionalidade pedagógica?
3. Quais os recursos pedagógicos são selecionados para as rodas de leitura no ambiente escolar?

A partir das respostas obtidas pelos professores, foi possível desenvolver uma reflexão mais detalhada sobre a interação das crianças nas rodas de leitura, tendo o professor como mediador desta ação pedagógica.

Conforme citado anteriormente, os dados coletados são resultados da observação participante. Neste sentido, este tipo de observação se torna significativa, pois permite maior interação entre os professores e as crianças no ambiente escolar, facilitando assim a análise crítica das interações e do desenvolvimento de aprendizagem das crianças. Neste sentido, Lapassade (2005, p. 80) destaca que “Os que propõem a observação participante no contexto do interacionismo simbólico, apresentam esse método como o único capaz de conduzir aos significados que os autores utilizam para construir a realidade social”.

A observação participante permite desenvolver uma reflexão crítica sobre o espaço e os sujeitos que está sendo pesquisado, nessa feita, Friedman (2012, p. 25) traz evidências sobre a importância desta técnica da coleta de dados ao afirmar que a observação participante é aquela em que há interação direta e contínua do observador com as crianças. De acordo com esta visão, o pesquisador tem a oportunidade de conhecer os sujeitos da pesquisa, que são os professores e as crianças, e essa interação permite uma maior compreensão do contexto investigativo.

Além da observação participante, o registro por meio de fotos, permiti uma análise mais aprofundada sobre as interações das crianças durante as rodas de leitura realizada pelos professores na sala de aula, ou até mesmo em momentos de leituras livres, em que os docentes organizam espaços lúdicos e aconchegantes com tatames, sofás, tapetes, almofadas, etc, com

vários livros e recursos didáticos expostos ao alcance das crianças, para que elas mesmas possam fazer a leitura de imagens, dialogar com os seus colegas narrando as histórias infantis, etc, dessa forma, é possível observar e refletir sobre o protagonismo das crianças a partir das interações com os livros infantis.

REFERENCIAL TEÓRICO

As práticas pedagógicas de incentivo à leitura deve fazer parte do cotidiano da Educação Infantil, pois é de extrema importância para o desenvolvimento de habilidades cognitivas das crianças, pois estimula a atenção, concentração, participação, desenvolvimento da linguagem oral, da criatividade, da imaginação, etc. Neste sentido, Brandão e Rosa (2011, p. 35) afirma que "as crianças precisam aprender sobre o que é fazer parte de uma roda de histórias para que sejam participantes ativas dessa atividade". Desta forma, entende-se que o incentivo a leitura desde a Educação Infantil deve ser uma prática qualificada e que atenda também aos interesses das crianças, pois deve ser selecionado uma história que desperte a atenção delas, para que assim haja participação ativa nesta experiência.

Rodas de leitura ou contação de história na Educação Infantil traz inúmeros benefícios para o público infantil, promovendo o seu desenvolvimento integral enquanto sujeito social, cultural e de direitos. De acordo com esta afirmativa, Brandão e Rosa (2011, p. 37) enfatiza que "a professora que lê ou conta histórias na Educação Infantil está contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e para a socialização de seu grupo, ampliando seu repertório de experiências e sua competência sociocomunicativa". Desse modo, a linguagem oral da criança é estimulada de forma lúdica e espontânea, pois quanto mais a história despertar o interesse da criança, mas ela sentirá vontade de dialogar, expressando também a sua opinião e as suas experiências leitoras, pois se algum personagem da história lida já tiver sido mencionado em outras histórias também, a criança é capaz de relembrar e fazer associações, por exemplo, o personagem "lobo mau" aparece na história "Chapeuzinho Vermelho", mas se as crianças estiverem ouvindo a história "Os Três Porquinhos", que também aparece este mesmo personagem, mesmo apresentando comportamentos diferentes nas duas histórias, as crianças acabam relembrando, e citando narrativas que vão sendo lembradas. De acordo com esta mesma visão, o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998) afirma que:

> Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo, ou pedir uma

ISSN: 2358-8829

> informação, mas poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa. (BRASIL, 1998, p. 121)

Para desenvolver o hábito da leitura desde a Educação Infantil, a criança necessita da mediação dos adultos, precisa ser estimulada, e ter o contato com diversos livros infantis, principalmente aqueles que sejam de acordo com a sua faixa etária, com ilustrações bem coloridas para chamar a atenção delas, desse modo, ao pegar no livro, a criança já começa a ter a noção de que há uma narração de uma história, mesmo que ainda não tenha aprendido a ler de forma convencional. Nessa feita, Brandão e Rosa (2011, p. 36) afirma que "vale ressaltar que, além da roda de histórias, outras oportunidades de interagir com esses textos precisam estar presentes na Educação Infantil, na forma de contatos espontâneos das crianças com livros...". Ou seja, o professor deve organizar cantinhos lúdicos com diversos livros infantis e outros materiais pedagógicos como fantoches, dedoches, etc, que convidem para o momento da leitura, de forma espontânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das entrevistas realizadas com alguns professores das turmas do Maternal II e Pré I, com estas 3 perguntas apresentadas a seguir: 1. Como as rodas de leitura são dialogadas nos planejamentos educacionais, de modo a ser inseridos no cotidiano de sala de aula das crianças? **2.** Como são pensados e organizados os espaços em sala de aula para proporcionar rodas de leitura com intencionalidade pedagógica? **3.** Quais os recursos pedagógicos são selecionados para as rodas de leitura no ambiente escolar? Com as respostas obtidas, é possível afirmar que a equipe docente compreende que a leitura é uma ação pedagógica fundamental na Educação Infantil, pois contribui para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, do prazer por ouvir histórias, dentre outras.

De acordo com as respostas dos professores, a importância das práticas de leitura na Educação Infantil tem sido dialogadas nas reuniões pedagógicas pela Supervisão, de forma significativa, em que é incentivado que seja contemplado diariamente a leitura na rotina, abordando diferentes formas de leitura, seja a leitura feita pelo professor utilizando o livro infantil, a organização de cantinhos com livros expostos para as crianças manusearem espontaneamente, seja através da contação de histórias através de outros recursos como fantoches, bonecas e outros recursos confeccionados para promover mais encantamento pelas crianças, etc. Alguns professores também relataram que os livros apresentados nas reuniões pedagógicas na própria Unidade, tem sido livros de qualidade, adequadas para a faixa etária de

ISSN: 2358-8829

cada turma, de acordo com os temas ou propostas semanais, e isso tem facilitado o trabalho docente, para assim ampliar o planejamento, de modo a ter uma sequência didática e que seja significativo para as crianças. O planejamento tem sido realizado, trazendo discussões para se levar em consideração os interesses das crianças, e a equipe pedagógica tem sido orientada a organizar os momentos com leitura de forma planejada e acolhedora, com a organização do espaço, de forma aconchegante, e os recursos sempre ao alcance visual das crianças. E dessa forma, a equipe docente tem ampliado esse olhar sensível para escolher livros infantis que promova encantamento nas crianças e também aprendizagem.

De acordo com as observações e também com as respostas dos professores, a organização dos espaços para o momento da leitura tem sido pensados de forma planejada para atender as necessidades e interesses das crianças, ou seja, quando são feitos leituras de histórias com a utilização do livro infantil, as crianças são organizadas em círculos sentadas nas cadeiras, e em outras vezes, sentadas em cima de tatames, ou no cantinho da leitura, com almofadas, de forma confortável, em que cada criança fique de frente para o professor, para assim facilitar a atenção e concentração das crianças, e também sua participação por meio da oralidade. Os recursos utilizados são os livros infantis, fantoches, dedoches, bonecas, ursos, imagens impressas, caixas surpresas, aventais de histórias e personagens de feltro, instrumentos musicais e outros materiais confeccionados com TNT, EVA, etc, de acordo com a narrativa e os personagens da história.

A partir das observações realizadas e dos registros fotográficos, realizados por mim, enquanto Supervisora Educacional da Unidade, é possível afirmar que as rodas de leitura na Educação Infantil traz inúmeros benefícios para as crianças. O contato das crianças com os livros infantis, seja através do docente que faz rodas de leitura, ou através de leituras livres, com livros expostos ao alcance das crianças, em que elas tem a oportunidade de escolher o livro de sua preferência, de folhear as páginas, observar as imagens e os personagens imaginários ou reais, dessa forma, essa prática pedagógica desperta nelas o entusiasmo e interesse em ser ouvinte e ao mesmo tempo leitor. A partir desta afirmativa, Brandão e Rosa (2011, p. 39) afirma que “ao ouvirem histórias, as crianças são mobilizadas em vários aspectos, envolvendo seu corpo, suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, seus sentidos, sua memória, sua imaginação.” Dessa forma, se torna fundamental construir com as crianças as rodas de conversa após a leitura de livros, pois permite a criança desenvolver de forma significativa a linguagem oral, e ser participativo nas vivências diárias. Neste sentido, Brandão e Rosa (2011, p. 21) enfatiza que:

> É comum, nas salas de Educação Infantil, observarmos atividades de conversa, hora da novidade, contação de histórias, entre outras situações que buscam estimular o desenvolvimento da linguagem oral. Nesses momentos, as crianças ampliam suas habilidades de uso da linguagem. Aprendem a estruturar textos oralmente, a variar os modos de falar, a interagir de modo cada vez mais autônomo por meio da fala, aprendem a ouvir com atenção e a responder de modo ativo às perguntas que lhes são feitas. (Brandão e Rosa, 2011, p. 21)

Para garantir as práticas de leitura em nossa Creche, de forma colaborativa e coletiva, é desenvolvido o Projeto Viajando pelo mundo da leitura, em parceria com a Gestão da Unidade e a equipe docente, em que todas as sextas-feira, é feito uma contação de história no pátio da Unidade, com a participação de todas as turmas, dessa forma, é organizado um cronograma antecipado com as datas especificas e a turma responsável para realizar este momento, de modo que todos os professores se envolvem, de acordo com as datas específicas de sua turma. Dessa forma, todas as turmas da Unidade participam deste momento de incentivo à leitura, desde o Berçário II até a turma do Pré I.

Uma das experiências vivenciadas na Creche com a leitura, foi a contação da história "O sanduíche da Maricota", do Autor Avelino Guedes, com algumas turmas da Unidade, onde foi observado que as crianças foram organizadas em círculo, sentadas em cima de tatames, para ficarem confortáveis, e ouvirem à história, a qual foi trabalhado o Tema: Alimentação Saudável. A partir das visitas as salas de aulas e dos registros fotográficos, da observação dos recursos utilizados pelos docentes que foi o Livro infantil da referida história, uma galinha feita de TNT e imagens impressas dos ingredientes utilizadas pela personagem principal, a galinha Maricota, dessa forma, foi possível observar que a interação das crianças com a história ocorreu de forma encantadora, foi observado a atenção durante a contação da história, as risadas se fizeram presentes no decorrer da narrativa, pois os professores faziam a entonação da voz de acordo com os personagens (animais), dessa forma, despertava a atenção das crianças e houve participação oral das crianças.

A partir destas observações, foi discutido e organizado com a equipe docente fazer a contação desta mesma história durante a mesma semana que foi trabalhado o referido tema, de forma mais lúdica e coletiva, no pátio da Unidade, realizando a culminância do Tema "Alimentação saudável". Algumas professoras da Unidade participaram deste momento, e as crianças foram organizadas sentadas em cima dos tatames.

Também participei, observando e ouvindo a contação da história "O sanduíche da Maricota", do Autor Avelino Guedes, organizado na creche, com as professoras caracterizadas dos principais personagens da história como a galinha, o bode, o gato, o cachorro, a abelha, o macaco, o rato e a raposa, utilizando roupas de TNT e máscaras feitas de EVA, de forma que o

rosto ficava todo coberto, dificultando o reconhecimento pelas crianças, e ao mesmo tempo para trazer encantamento para elas, e despertar a sua atenção para esta ação pedagógica.

Através das observações realizadas, é possível afirmar que todas as crianças estavam concentradas durante a contação da história. À medida que a professora ia narrando as cenas com o microfone na mão, e as professoras caracterizadas representando os animais, iam aparecendo e imitando as falas de acordo com os seus personagens, as crianças já identificavam o personagem que era um animal apresentado por cada docente, a qual foi perceptível a alegria e a emoção das crianças, com a entonação de voz utilizadas de forma adequada e engraçada de acordo com a história. Dessa forma, as risadas e a alegria das crianças eram visíveis, pois elas demonstraram encantamento e prazer ao ouvir a história, e também reconheceram os professores que estavam com as fantasias. Dessa forma, pode-se afirmar que a prática pedagógica que envolve o lúdico é de extrema importância na vida das crianças. De acordo com a visão de alguns professores, essa prática também fortalece os vínculos afetivos entre os docentes e as crianças, pois elas acabam interagindo de forma espontânea e dando sua opinião sobre determinada situação da história, dessa forma, observa-se também a capacidade de memória e de compreensão das narrativas.

Outra experiência significativa de leitura foi a organização de uma sala, de forma lúdica e atraente, com diversos livros infantis organizados em cantinhos estratégicos como por exemplo, dentro de caixas decoradas, em cima de tatames, em cima de mesinhas, livros infantis disponibilizadas dentro das tendas feitas de tatames, sofás apropriados para as crianças fazerem a sua leitura de forma aconchegante, etc. Todas as turmas tiveram a oportunidade de fazer uma visita a esta sala, de forma que ficassem um período de tempo a fim de que escolhessem livros de sua preferência, escolhessem o espaço de acordo com a sua vontade, folheassem e fizessem leituras espontâneas. Através das observações realizadas e da entrevista feita aos professores, ao chegarem na sala organizada com intencionalidade pedagógica de leitura, foi observado que as crianças se encantaram pelo espaço, rapidamente tiveram a iniciativa de procurar o livro para manusear e escolher o espaço de sua preferência, ficando de forma tranquila e espontânea, seja sentados no sofá, ou deitados em cima dos tatames. Neste sentido, foi possível observar crianças narrando a história para si e para os colegas, chegando a formar grupos de até 5 crianças ao redor de apenas 1 criança.

Diante do exposto acima, observou-se que nestes momentos, a criança se torna protagonista, onde faz a leitura da história para os colegas, entrando no mundo da imaginação e da fantasia. Foi observado também que outras crianças escolhiam o livro de sua preferência, e direcionava até o professor, lhe solicitando para que fizessem a leitura para ela. Diante desta

ISSN: 2358-8829

experiência, é possível afirmar que a criança é protagonista de seu processo de aprendizagem, pois ela é um ser curioso, criativo, se envolve no mundo da imaginação, e a partir das imagens, consegue criar a sua própria história, nessa feita, há desenvolvimento e ampliação da linguagem verbal, e a interação ocorre de forma espontânea.

Desta forma, mais uma vez, foi possível perceber e valorizar a autonomia das crianças, principalmente as turmas do Maternal II ao Pré I. Com base nesta afirmativa, a BNCC (Brasil, 2018) no Campo de Experiência "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação", deixa explicito em seus Objetivos e Aprendizagem, que as crianças terão a oportunidade de (EI02EF06) "Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens e temas sugeridos". Nessa feita, para que haja interações significativas das crianças em contato com os livros, é necessário que o professor seja o mediador e proporcionar momentos e espaços lúdicos, para que as crianças interajam de forma espontânea.

Diante destas narrativas apresentadas, e através da análise das respostas dos professores em relação as práticas de leitura na Educação Infantil, eles enfatizam que o planejamento educacional realizado na unidade tem incentivado a equipe docente a trabalhar com a leitura, inserindo momentos diários de contação de histórias, leituras deleite, leituras livres, etc, no cotidiano da creche. E que os espaços devem ser organizados com intencionalidade pedagógica e de forma convidativa, para que as crianças sintam motivadas a interagir com os livros infantis com autonomia e prazer, e sejam protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem, de forma significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões e narrativas apresentadas neste artigo sobre a importância das rodas de leitura na Educação Infantil traz reflexões significativas sobre a necessidade de incluir, cada vez mais cedo, as crianças no mundo da leitura, pois é uma ação fundamental para o desenvolvimento integral da criança em diversos aspectos: cognitivo, social, emocional, linguístico, sociocultural, etc. A criança, de forma espontânea e autonôma, começa a adentrar no mundo da leitura e da escrita, uma vez que os docentes estimula o encantamento e o prazer da criança ao se envolver com histórias infantis. Por exemplo, ao folhear livros, ela percebe que tem letras e partir daí ja consegue narrar uma história, observando as imagens, a partir da sua imaginação e criatividade, desssa forma, tal prática educativa contribui para a formação de futuros leitores.

Diante das análises realizadas, é possível afirmar que a leitura de histórias infantis e rodas de leitura, planejadas com intencionalidade pedagógica pela equipe docente, incluindo a organização de espaços lúdicos e atrativos, provoca encantamento e curiosidade nas crianças, e dessa forma, ela entra no mundo da imaginação e da fantasia, apresentando assim avanços significativos de aprendizagem, dessa forma, conclui-se que a criança é protagonista do seu próprio processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Protagonismo; Rodas de leitura, Interações, Linguagem oral, Ludicidade.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. ROSA, Ester Calland de Sousa. **Ler e escrever na Educação Infantil: Discutindo práticas pedagógicas.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dez de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1879078200/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-nacional-de-1996-lei-9394-96 . Acesso em: 08 de março de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** RCNEI, Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental- Brasília: MEC/SEF, 2002. P. 121-122

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012. P.

LAPASSADE, Georges. A observação participante. As microssociologias. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. P. 69-90